

## **TÍTULO: “ Estratégias para Despertar nos alunos o Gosto pela Leitura e assim, Formar Leitores para a vida Inteira”**

**Autora: Joaquina de Lima Cristo.**

**Professora da Rede Pública de Ensino do Estado do Paraná. Formada em Letras pela Universidade Estadual de Londrina, Curso de Especialização em Educação de Jovens e Adultos pela Universidade Federal do Paraná e participante do Projeto “PDE”, da Secretaria de Estado de Educação do Paraná, turma 2007.**

**E-mail – [jolima.cristo@hotmail.com](mailto:jolima.cristo@hotmail.com)**

**Professor Orientador: Arnaldo sbaqueiro**

**Professor do Departamento de Comunicação e Expressão da UTFPR. Mestre em Lingüística pela UFSC.**

**E-mail – [arnaldosbal@utfpr.edu.br](mailto:arnaldosbal@utfpr.edu.br)**

### **RESUMO:**

O presente artigo tem por finalidade tecer algumas considerações sobre a problemática da falta de leitura dos alunos, de maneira geral, e tentar levantar as possíveis causas desse desinteresse e desprazer pela leitura. De acordo com as leituras feitas, de modo geral, os autores apontam que uma das causas dos estudantes não gostarem de ler é a forma como a leitura é trabalhada na escola, de maneira burocrática, descontextualizada, sem nenhum significado para eles. À medida que aponta causas, busca também alternativas para tornar o ato de ler prazeroso e constante. Sugere um projeto de leitura que pode contribuir para que esta realidade seja modificada, mesmo que seja a longo prazo. Após a leitura de vários autores especialistas no assunto, foi elaborado um Caderno Pedagógico para ser trabalhado com os alunos da 5ª série, tendo como pressuposto que o hábito e o gosto pela leitura são adquiridos nas séries iniciais. Neste Material Didático, foram utilizados textos de vários gêneros discursivos, buscando através do humor e de textos de interesse dos alunos, tornar a leitura um momento de prazer e dessa forma criar o hábito e o gosto por essa prática. A boa receptividade do aluno, ao utilizar o material de leitura elaborado comprovou que se oferecermos um material atrativo, diversificado, do interesse e do nível do aluno, despertaremos nele o gosto pela leitura e estaremos contribuindo para a formação de leitores eficazes e para a vida toda.

Palavras chave: Leitura, Ensino-Aprendizagem, Formação de Leitores.

### **ABSTRACT:**

This article aims to make a few observations on the problem of lack of reading of students in general and try to raise the possible causes of disinterest and displeasure by reading. According to the readings made, in general, the authors suggest that one of the causes of students do not like to read is how reading is worked at school, so bureaucratic, taken out of context, without any meaning for them. The measure that points causes, also seeking alternatives to making the act of reading pleasant and constant. Suggests a project of reading that can contribute to this situation is changed, even if the long term. After reading a great deal of authors, experts in the subject, was prepared a pedagogic booklet to be worked with students in the 5th grade, with the assumption that the habit and love of reading are acquired in the initial series. In this didactic material, were used texts of various discursive genres, searching through the texts of humor and interests of students, making reading a moment of pleasure and thus create the habit and taste for that practice. The good receptivity of the student, by using the material prepared for reading showed that if an offer of attractive material, diverse, in the level and interest of the student, clock him a taste for reading and we contribute to the formation of effective readers throughout life.

Key words: Reading. Teaching-Learning. Readers' Formation.

## **INTRODUÇÃO:**

A questão da leitura não é assunto para ser discutido exclusivamente em meios acadêmicos. O brasileiro em geral não lê, a leitura não é algo presente em seu cotidiano. Os estudantes, por sua vez, só lêem como atividade escolar obrigatória e poucos o fazem por prazer. O problema atinge toda a sociedade e deve ser discutido por quem pode ajudar a resolvê-lo: os professores. ( SILVA, 2005).

Antes da industrialização. Saber ler e escrever costumava ser associado ao ócio e âmbito social. Na atualidade, é impossível para qualquer indivíduo alcançar autonomia social e desenvolver-se com facilidade no mundo atual sem estar acostumado a entender e construir mensagens diferentes. ( COLOMER & CAMPS, 2002, p.19).

Modernamente, o único reduto onde a leitura ainda tem chance de ser desenvolvida é na escola. No entanto, na prática, a leitura é realizada para cumprir artificialismos e pretextos impostos pela escola e não para melhor compreender a vida. Está comprovado que um dos fatores que dificulta a formação de bons leitores e do gosto pela leitura é misturar a literatura com atividades didáticas, como por exemplo: fazer resumos ou preencher fichas após a leitura de um romance ou conto, utilizar a leitura como pretexto para trabalhar questões estruturais da língua, responder questionários imensos sobre o texto lido.

Sabemos que ler não é tarefa fácil. Dá muito mais trabalho do que ver televisão, ouvir música ou pensar na vida. Porém, ler é a única forma de nos comunicarmos de igual para igual com o restante da humanidade, no tempo e no espaço. É nos escritos que desvendamos outras culturas, que compartilhamos a diversidade de idéias, vivências, sonhos e experiências.

Todavia, na maioria das vezes, não se lê mais para melhor compreender a vida, mas para cumprir os artificialismos e pretextos impostos pela escola. Com isso, a interação entre os textos e os leitores foi ficando cada vez mais distorcida, desviando-se de propósitos como a fruição significativa e prazerosa, a reflexão, a discussão, a produção de novos significados.

O professor deverá ter em mente que o momento de leitura não poderá ser pretexto para se preencher fichas, completar o horário de aula, ou coisa parecida. A leitura deverá ocupar um espaço privilegiado dando uma ênfase especial à dimensão estética, gerando no aluno a fantasia e a curiosidade e desta forma, desenvolver o hábito e o gosto pela leitura.

As estatísticas mostram que o nível anual de leitura dos brasileiros, de maneira geral, é muito baixo, comparado com outros países como por exemplo: França (7 livros), Estados Unidos (5,1 livro), Itália (5 livros), Inglaterra (4,9 livros), e Brasil (1,8 livro).

Esses números mostram que os trabalhos feitos nas escolas com referência à prática de leitura não estão sendo eficientes, e que é necessário e urgente tomarmos uma medida e incrementarmos estratégias de leitura, envolvendo a escola como um todo, a partir da 5ª. série do Ensino Fundamental, para que o aluno aprenda a gostar de ler, torne-se um adulto leitor assíduo, maduro, e consciente de que o ato de ler é um processo de compreender o mundo e é um importante instrumento para o uso eficiente da língua, tornando-o capaz de produzir textos orais e escritos e expressar-se nas mais diversas situações.

Porém, como poderá o aluno tornar-se eficiente no uso da língua, desenvolver a escrita, a interpretação e a formação do pensamento crítico se ele não lê ?

Diante dessa realidade, faz-se necessário criar estratégias para a formação de leitores. Desenvolver no aluno o hábito da leitura por prazer e busca do conhecimento, formação do senso crítico para que dessa forma o mesmo possa tornar-se um agente transformador da realidade.

Para que isso se efetive, é necessário desenvolver na escola, projeto ( ou projetos ) de leitura tendo como objetivo principal despertar no aluno o gosto pela leitura e a formação de leitores eficazes, utilizando a leitura em vários segmentos, como instrumento importante para que o mesmo possa estabelecer relações, em diferentes níveis, dominando as convenções e possa usufruir dos benefícios da leitura em qualquer disciplina, ao longo da Educação Básica. Fornecer ao aluno requisitos para que consiga interpretar o que lê e possa criar utilizando os conhecimentos adquiridos através da leitura.

O trabalho com a leitura deve ser encaminhado de forma a responder as seguintes questões:

- a) Por que as escolas formam tão poucos leitores e o gosto pelos livros é quase uma raridade em nosso país?
- b) Quais são as causas do fracasso das atividades e projetos de leitura nas aulas de Língua Portuguesa?
- c) Qual é o método, ou métodos de leitura mais adequados aos alunos de 5ª. Série?

Uma das saídas viáveis para que tais objetivos sejam alcançados é ler muito, aumentar o repertório do aluno, suas possibilidades de contato com mundos lingüísticos que ele ainda não conhece através de bons livros.

Ler, é talvez a coisa mais importante que a escola teria de ensinar aos alunos. Infelizmente, porém, muitos professores brasileiros não sabem como “ embarcar” na expedição da leitura, pois a grande maioria só tem o livro didático como material de leitura.

Sem dúvida, aprender a ler para compreender e familiarizar-se com todos os gêneros textuais é uma habilidade fundamental para toda a vida, dentro e fora da escola.

Diante dos pontos de vista dos autores lidos, enfatizando a importância da leitura na formação geral do educando, o presente trabalho estará sempre voltado para este tema, pesquisando e buscando alternativas viáveis para despertar no aluno o gosto pela leitura e a formação de bons leitores.

## **DESENVOLVIMENTO:**

A leitura é importante para a vida e para a formação intelectual dos indivíduos na nossa sociedade e é papel da escola criar condições e intervir para que os alunos se tornem bons leitores. Além disso, a leitura tem um papel relevante para que os alunos produzam bons textos, apesar de, em si, não garantir a formação de bons escritores.

Segundo Saviani, “é de fundamental importância a garantia de uma escola que possibilite a cultura letrada, o acesso à alfabetização e ao domínio da língua – padrão a todas as crianças, pois somente assim ocorre a formação dos cidadãos, capazes de

participar nos destinos da nação, interferir nas decisões e expressar seus pontos de vista” (SAVIANI,1986, p.82).

Assim sendo, é de suma importância o trabalho do professor que deverá implementar formas de criar no aluno o hábito, o gosto pela leitura e a formação de leitores eficazes.

Temos problemas estruturais de diversas ordens, mas é possível fazer pequenas mudanças a fim de capacitar o professor a formar um leitor ativo, que consiga extrair informações úteis dos textos e as aplique em suas atividades cotidianas.

Para isso o professor deve estar em formação contínua, buscando uma interatividade com sua classe, e sem sua presença atuante, sem seu trabalho competente, jamais se conseguirá produzir leitura e leitores assíduos e maduros.

O trabalho do professor merece a maior atenção para o ensino e a dinamização da leitura escolar, isto porque, sem um professor que, além de se posicionar como leitor assíduo, crítico e competente que entende realmente a complexidade do ato de ler, as demais condições para a produção da leitura perderão a validade, potência e efeito.

Estudiosos que se voltam para a questão da leitura, como por exemplo: KLEIMAN ( 2000 ), FREIRE ( 2005 ) afirmam que ela tornou-se uma atividade essencial na vida do homem. Toda a concepção de mundo é apreendida através da leitura que passa pelo tempo enfocando três elementos distintos: o autor, o texto em si e o leitor, que é visto como o elemento primordial no processo de leitura.

Afirmam, também, que a leitura eficiente requer do leitor, além da decodificação, a utilização de estratégias intertextuais imprescindíveis à leitura das entrelinhas de modo que os sentidos vão sendo construídos interativamente pelo leitor com base nas informações que o autor coloca no texto e com base nas informações que o próprio leitor mobiliza a partir de suas experiências anteriores de leitura.

O autor Silva (2005) critica a forma como a literatura é trabalhada na escola, no país como um todo, pois a tendência é identificar o aluno apenas como leitor literário, letrado, e ao colocá-lo em contato com listas intermináveis de autores e resumos de obras nas quais devem ser encontradas características de época, sem nenhum estímulo à reflexão crítica, ocasiona a exclusão do aluno de um papel ativo no processo de leitura.

Deve-se levar em conta, ainda, que o aluno está, de modo geral, em contato com a literatura do livro didático, que não possui objetos verbais significativos para expressar uma visão real de mundo, pois é geralmente da pior qualidade, com intenções marcadamente moralistas e, mais grave ainda, muitas vezes criadas especialmente para fins didáticos.

Essa perspectiva utilitária e moralista reduz a leitura a mais uma formalidade, a mais um ato burocrático. Reverter essa prática implica, antes de tudo, na compreensão de que o leitor maduro não é um sujeito passivo, mas alguém que constrói concordando ou discordando das idéias do autor do texto, numa relação dialógica íntima com aquilo que está lendo.

BAKHTIN afirma:

Muitas mudanças vêm ocorrendo na metodologia da produção textual, mas para muitos, o texto é ainda a elaboração de formas gramaticais isoladas do contexto ou como material indiferenciado a ser trabalhado de forma homogênea nas pretensas atividades de leitura ( BAKHTIN, 1993 ).

Com referência à afirmação acima citada, Silva ( 2005 ) afirma: “O aluno leitor é uma ilha cercada de textos fragmentados por todos os lados” e talvez esteja nesta utilização errônea da prática de leitura a explicação do “não gostar de ler” do aluno, pois assim sendo, o mesmo se vê envolvido com atividades utilizadas como pretexto para trabalhar outros aspectos da língua, de forma descontextualizada, que não fazem nenhum sentido para ele. Cabe, neste caso, ao professor, criar estratégias diferentes e interessantes de leitura, entender o estágio em que o aluno se encontra de modo a não exigir o impossível quanto ao seu grau de maturidade e conhecimento adquirido em leitura.

Ler é familiarizar-se com a variedade de textos produzidos em diferentes práticas sociais, tais como: notícias, crônicas, piadas, poemas, artigos científicos, ensaios, reportagens, propagandas, informações, charges, romances, contos, etc, percebendo em cada texto a presença de um sujeito, de um interesse, cabendo ao professor compartilhar a experiência da interação entre a obra e o leitor, como sujeito ativo capaz

de refletir sobre o que leu, emitir juízo e, principalmente ampliar seus horizontes de expectativa em relação à obra lida.

Paulo Freire, numa entrevista, refere-se ao ato de leitura afirmando o seguinte: “Eu vou ao texto carinhosamente. De modo geral, simbolicamente, eu ponho uma cadeira e convido o autor, não importando qual, a travar um diálogo comigo” (FREIRE 1985, p.8).

Com essa afirmação, o autor define o sentido dialógico da leitura. Assim, quanto maior o número de experiências significativas com o texto escrito, mais desenvolve o aluno vai adquirir para dialogar com ele.

Porém, só lê com envolvimento aquele que vê uma função para seu ato de leitura. Para que o ato de ler não seja algo mecânico é imprescindível que o aluno saiba para quem está lendo. Preparar atividades de leitura, estabelecendo com os alunos os objetivos, pode ajudar a criar esse sentido para o ato de ler.

Nesse sentido, o papel do professor não se resume a transmitir conhecimento, seu papel é o de criar situações significativas, que dêem condições ao aluno de desenvolver estratégias de leitura. Não se ensina o aluno a ler, ele aprende sozinho, e compete ao professor ajudá-lo a conquistar esse comportamento, trazendo para a sala de aula todo tipo de texto: literário, informativo, publicitário, dissertativo, colocar estas linguagens em conflito, para conscientizar os alunos de que a linguagem é uma forma de atuar, influenciar e intervir no comportamento alheio e de interagir com os seus semelhantes.

Dessa forma, podemos dizer que a leitura resulta da interação entre as informações visuais que estão no texto e as informações não visuais que é a experiência anterior armazenada na memória do leitor.

É importante ter em mente que ler exige que haja interação entre autor / leitor, no caso de haver deficiência em alguns destes elementos, a compreensão textual não se efetuará.

É preciso que sejamos leitores atentos e ativos e não meros receptores das opiniões dominantes em circulação.

Vygotski afirma em sua obra “ A formação social da mente”: “a apropriação do conhecimento se efetiva a partir de interações recíprocas do ser humano com o mundo e que isso ocorre através de uma outra pessoa ou da linguagem, ressaltando a importância do papel do professor enquanto mediador e estimulador das interações entre os alunos e o conhecimento” (VYGOTSKI, 1994).

Uma das formas de apropriação do conhecimento e interação do aluno com seus semelhantes é através da leitura e isso ocorrerá de forma eficiente se as atividades de leitura levarem em conta a formação do leitor, o que implica não apenas considerar diferentes leituras de mundo, experiência de vida, mas também o diálogo dos estudantes com o texto e não sobre o texto, dirigido pelo professor.

Segundo Yunes, a formação de leitores contará com atividades que contemplem as linhas que tecem a leitura, que são as seguintes:

- **Memória:** o ato de ler, quando pede a atitude responsiva do leitor, suscita suas memórias, que guardam seus sonhos, suas opiniões, sua visão de mundo. O ato de ler convoca o leitor ao ato de pensar;
- **Intersubjetividade:** o ato de leitura é interação não apenas do leitor com o texto, mas com as vozes presentes nos textos, marcas do uso que os falantes fazem da língua, discursos que atravessam os textos leitores;
- **Interpretação:** a leitura não acontece no vazio. O encontro de subjetividade e memórias resulta na interpretação. As perguntas de interpretação de textos, que tradicionalmente dirigimos aos alunos, buscam desvendar um possível mistério do texto e esquecem do mistério do leitor;
- **Fruição:** o ato de ler não se esgota ao final da leitura e das sensações. A leitura permanece. E nisso, o prazer que ela proporciona difere do prazer que se esgota rapidamente;
- **Intertextualidade:** O ato de ler envolve resposta a muitos textos, em diferentes linguagens, que antes do ato de leitura permeiam o mundo e criam uma rede de referências e recriações: palavras, sons, cores, imagens, versos, ritmos, títulos, gestos, vozes, etc. No ato de ler, a memória recupera intertextualidades (YUNES, 1995, p.194).

Além disso, o trabalho com a leitura implica reconhecer a incompletude dos processos discursivos, os vazios que eles apresentam – implícitos, pressupostos, subentendidos – que devem ser preenchidos pelo leitor.

Com a finalidade de ilustrar os resultados negativos desta falta de leitura nos alunos do Ensino Fundamental, transcrevo abaixo o relatório elaborado em 2003 pelo SAEB ( Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica ) e que está presente nas Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual (2006), construída em 2004 e 2005, em atividades integradas entre os professores da Rede Pública de Ensino e a SEED , na disciplina de Língua Portuguesa:

#### **Alunos de 4ª. Serie:**

13,7% dos alunos de 4ª série encontram-se em nível **muito crítico**, pois não desenvolveram habilidade de leitura por não terem sido alfabetizados adequadamente.

35,4% estão em estado **crítico** ( lêem com dificuldade, limitando-se a compreender frases simples).

46,6% encontram-se no nível **intermediário** ( estão começando a desenvolver habilidade de leitura, consideradas insuficientes para o desempenho de alunos de 4ª série).

4,3% foram classificados no nível **adequado** por apresentarem domínio das habilidades de leitura, acima do nível esperado para a 4ª. Série.

#### **Alunos da 8ª série:**

3,9% encontram-se no nível **muito crítico** ( não são bons leitores, pois ainda não se apropriaram, sequer , de habilidades de leitura exigíveis para alunos de 4ª. Série).

18,3% se encontram no nível **crítico** ( não são leitores, considerando as habilidades de leitura exigidas para a 8ª. Série).

66,0% estão no nível **intermediário** ( algumas habilidades de leitura, porém insuficientes para o nível de letramento da 8ª. Série, ou seja, lêem textos simples, textos narrativos e outros de baixa complexidade).

10,2% estão no nível **adequado** ( considerados leitores competentes que demonstram habilidades de leitura compatíveis com a série que freqüentam, visto que compreendem textos poéticos de maior complexidade e informações pictóricas em tabelas e gráficos)

Tais resultados confirmam a perspectiva do “multiletramento” que deve estar presente nas práticas a serem adotadas na disciplina de Língua Portuguesa, e que significa, segundo Rojo: “ a capacidade de lidar com as diversas modalidades de linguagem - oral, escrita, imagem, imagem em movimento, gráficos , infográficos, para delas tirar sentido. Esta é uma das principais dificuldades dos alunos apontada nos diversos exames e avaliações” ROJO ( 2004).

Quanto maior o contato com a linguagem na diversidade textual, mais possibilidades se tem de entender o texto como material verbal de intenções e de visões de mundo.

É nessa dimensão dialógica , discursiva, intelectual, aberta a toda sorte de contágio, que a leitura deve ser experienciada, desde a alfabetização.

No entanto, a escola não deve ter a expectativa de formar cientistas, artistas ou músicos, mas contribuir para que os estudantes possam “ ler e se expressar por meio de uma linguagem com a qual tenham maior afinidade, o que só podem fazer se conhecerem as diferentes linguagens postas no mundo hoje” (MOREIRA, 2003,p.19).

De tudo que foi exposto, pode-se afirmar que o pouco domínio da escrita em função da falta de hábito de leitura é o grande desafio da educação brasileira e que a promoção da leitura é uma responsabilidade de todo o corpo docente de uma escola e não somente do professor de Língua Portuguesa.

As autoras Colomer e Camps , concordam com a idéia exposta anteriormente, quando afirmam: “ Costuma-se dizer que todo professor é professor de língua, já que o ensino de sua matéria implica também ensinar a terminologia e o uso lingüístico adequados para operar sobre os temas que enfoca” (COLOMER & CAMPS, 2002).

Se queremos que nossos alunos escrevam bem, é importante organizar o acervo de livros e colocá-los a seu serviço. É certo que o Brasil é um país com muitas escolas sem bibliotecas e com muitas bibliotecas escolares fechadas. Se essa situação não mudar dificilmente nossos alunos melhorarão sua formação intelectual e sua competência para ler e escrever.

É importante ainda frisar que o gosto pela leitura e o despertar pelo prazer de ler podem nascer através de momentos de interação entre professor e alunos e entre alunos, através do diálogo sobre textos lidos e da valorização à leitura do outro.

Para que o trabalho com a leitura seja eficiente, o professor também tem que ser um bom leitor, compartilhando apaixonadamente da leitura dos mais variados tipos, junto com os alunos.

## **ETAPAS DO PROJETO PDE:**

### **1. Atividades no Grupo de Trabalho em rede ( GTR )**

#### **MÓDULO 1 – Período: 03 a 10/10/2007**

##### **Primeiros contatos:**

Solicitar informações ao professor participante sobre os itens abaixo relacionados:

- Identificação: nome, endereço, escola e contatos;
- Formação acadêmica;
- Cursos realizados;
- Experiência profissional;
- Conhecimento na área de informática.

Promover a socialização do grupo, solicitando que cada participante apresente-se e inicie um primeiro diálogo.

#### **MÓDULO 2 – Período: 11/10 a 05/11/2007**

##### **Estudos orientados:**

O Tutor deverá indicar e solicitar ao professor participante, respectivamente, leitura e análise de pelo menos um texto de cada palestrante do I Seminário Temático do PDE, de acordo com o local de sua realização. O professor participante deverá apontar, no

texto, seu posicionamento justificado e a relação com sua disciplina/área de formação/atuação.

A partir do texto, iniciar uma discussão pedagógica, do ponto de vista teórico-metodológico, com os participantes do GTR, tendo como referência seu Plano de Trabalho PDE.

### **Textos enviados para análise:**

1. “ Conhecimento a serviço do desenvolvimento”. Autora: Lízia Helena Nagel (Doutora em Filosofia da Educação, Professora do Departamento de Fundamentos da Educação da Universidade Estadual de Maringá)

### **Tarefa solicitada:**

- a) De que forma é tratada, no texto, a questão do conhecimento do ponto de vista dos países de Primeiro e Terceiro Mundo?
- b) De acordo com o texto, quais são as políticas educacionais sugeridas pelo Banco Mundial aos países em desenvolvimento?
- c) A palavra “revolução” está em destaque no título do texto. Analisando o texto como um todo, em sua opinião, qual foi a intenção da autora ao destacar tal palavra?

2. “ Conhecimento e competência no trabalho e na escola”. Autora: Acácia Kuenzer ( Doutora em Educação, Professora Titular do Setor de Educação da Universidade Federal do Paraná).

### **Tarefa solicitada:**

Faça a leitura do texto “ Conhecimento e competências no trabalho e na escola” e elabore um texto de meia a uma página, contendo seu posicionamento sobre a abordagem feita pela autora e a relação com a disciplina de Língua Portuguesa.

**MÓDULO 3 – Período: 09 a 30/11/2007**

**Objeto de Estudo:**

Socializar o conteúdo do seu Plano de Trabalho para o Grupo e solicitar ao professor participante uma análise, considerando os itens abaixo relacionados:

1. Título e problematização do tema;
2. Descrição do objeto de estudo;
3. Fundamentação teórica;
4. Encaminhamentos metodológicos;
5. Referências.
6. Promover uma discussão com o grupo sobre conteúdo socializado, destacando sua pertinência para Educação Básica e em relação às Diretrizes Curriculares de Educação Básica do Estado do Paraná – DCE.

#### **MÓDULO 4 – Período: 03 a 21/12/2007**

##### **Material Didático**

Apresentar ao grupo a proposta do material didático, destacando seus elementos constitutivos ( objetivos, fundamentação teórica e encaminhamento metodológico).

Solicitar ao professor participante uma análise da proposta e promover uma discussão, levando em conta a pertinência e viabilidade da proposta no âmbito escolar.

Incentivar o GTR para a elaboração de novos materiais didáticos.

Conforme está descrito no documento ( ANEXO I ), foi de extrema importância a contribuição dada pelas professoras participantes do meu GTR na elaboração e viabilização do Material Didático ( Caderno Pedagógico) produzido. Muitas idéias e sugestões foram enviadas visando tornar o material o mais prático possível, para reprodução e aplicação em sala de aula.

A organização da versão definitiva deste Caderno Pedagógico foi feita sob a supervisão do meu Professor Orientador, Arnaldo Sbalqueiro, da UTFPR e com a colaboração preciosa das professoras participantes do meu GTR que enviaram sugestões de atividades, textos, alguns cortes necessários, bibliografia e outros materiais, visando organizá-lo melhor, tornando-o mais eficiente e viável a todos.

Existem vários projetos de leitura, sugeridos por autores famosos, que estão sendo executados no país, mas pensei em pôr em prática algo diferente, ou seja, elaborei um caderno de atividades, utilizando textos de autores famosos, os melhores na arte do humor, escolhidos criteriosamente para este trabalho, cujo objetivo principal é fazer da leitura algo prazeroso e que incentive o aluno a querer ler mais.

O material didático proposto teve como finalidade pôr em prática uma tentativa de amenizar um problema crônico e sério que ocorre nas escolas, em geral, em todos os níveis de ensino, que é a falta de hábito e gosto pela leitura.

Tendo como pressuposto que tais habilidades são adquiridas nas séries iniciais, elaborei um material de leitura para as 5<sup>as</sup> séries, com textos de gêneros variados, tais como: contos de fadas, charadas, anedotas, trovas, tirinhas, fábulas, crônicas, frases de caminhão, pensamentos, charges, figuras, causos, lendas, histórias em quadrinhos, e obras literárias, buscando através do humor e de textos de interesse dos alunos, tornar a leitura um momento de prazer, resgatando assim, a prática da leitura.

Ao mesmo tempo, confirmar que se oferecermos um material atrativo, diversificado e do nível de entendimento do aluno, o interesse pela leitura será automático, sem obrigatoriedade.

Na elaboração deste Caderno Pedagógico, tomamos o cuidado em oferecer aos alunos um material de leitura que não incorresse no mesmo erro da prática da leitura feita apenas com finalidade avaliativa e abordagem de questões estruturais da língua. As atividades nele propostas são simples e objetivas, com o propósito de levar o aluno a refletir sobre o que lê e ir além, fazendo ligações entre fatos, comentários, acrescentando idéias, inserindo na leitura seus conhecimentos anteriores e acima de tudo se divertir.

Os textos foram organizados no Caderno Pedagógico, de forma gradativa de dificuldade. Iniciando com frases curtas, citações, pensamentos, passando para textos mais longos e finalmente obras literárias.

Este material de leitura foi aplicado nas minhas turmas 5<sup>a</sup> F e 5<sup>a</sup> G, do período da Tarde, do Colégio Estadual Unidade Pólo, em São José dos Pinhais e nas escolas das professoras participantes do meu GTR, ficando a critério de cada professora a forma de aplicação, devido à dificuldade de reprodução do material.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxFoto do caderno pedagógico e alunos lendo o caderno(pág 17) 1130 / 1193 / 1201

#### **MÓDULO 5 – Período: 04/02 a 30/04/2008**

##### **Proposta de intervenção:**

Apresentar ao grupo um texto, contendo os fundamentos teórico-metodológicos da sua proposta de intervenção na escola conforme sua disciplina/área do PDE.

Discutir com o GTR o processo de implementação da sua proposta de intervenção na escola, corrigindo rumos, caso seja necessário.

Para o cumprimento das atividades referentes ao Módulo 5, enviei cópia, via Moodle, às professoras participantes do meu GTR de um material contendo as idéias principais de várias obras lidas por mim durante o ano de 2007 e que tratam especificamente sobre o tema “ Leitura”, que é o meu objeto de estudo.

Solicitei ao grupo a seguinte tarefa:

a) Leiam o material e irão observar que existem idéias importantes que são comuns na maioria dos livros lidos;

- b) Transcrevam as idéias comuns que conseguiram identificar na leitura das obras mencionadas;
- c) Escolha, dentre os livros relacionados aquele que vocês consideram o mais importante e façam um pequeno comentário, relacionando-o com sua prática em sala de aula, com referência às práticas de leitura.

## **MÓDULO 6 – Período: 02/05 a 30/06/2008**

### **Proposta de Implementação ( Execução )**

Solicitar ao professor participante do GTR um plano contendo as possíveis formas de implementação da proposta de intervenção, na escola ou área de atuação.

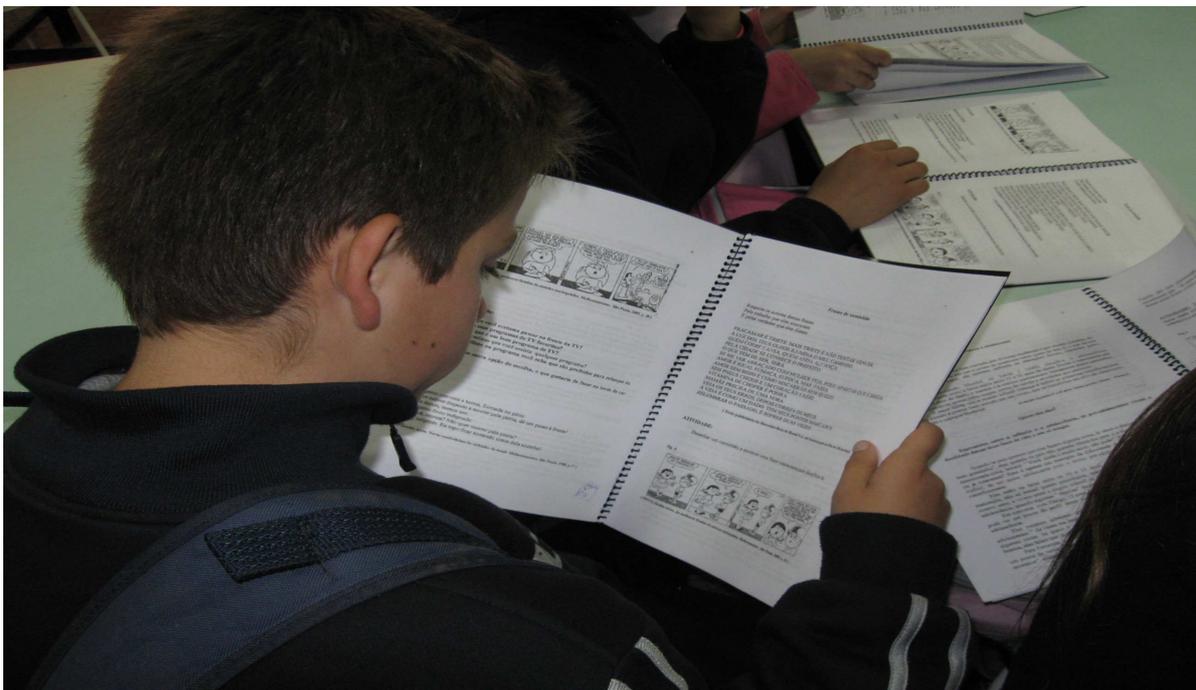
Manter o GTR constantemente informado sobre a proposta de implementação.

Discutir com o Grupo os resultados da implementação da proposta de intervenção.

Para a implementação da proposta na minha escola, e na escola das participantes do GTR, foi enviada via MOODLE uma cópia da versão definitiva do Material Didático por nós elaborado, e devido à dificuldade na sua reprodução por parte de algumas escolas, deixei livre para que as professoras escolhessem dois ou três dos textos nele contidos e trabalhassem em suas aulas de leitura da forma como achassem mais conveniente.

O resultado foi surpreendente, executaram a tarefa de forma bastante criativa e algumas foram além dos limites da escola, estendendo a atividade para escolas vizinhas, demonstrando um espírito de comprometimento e responsabilidade.

Todas as 17 professoras participantes relataram suas experiências com o material, de forma que houve um intercâmbio muito importante de idéias e o resultado prático do trabalho foi bastante gratificante.



**Vai para a pág; 15**

## **2. Aplicação do Material didático ( Caderno Pedagógico ) :**

O documento “Formulário de Acompanhamento da Proposta de Implementação do Projeto do Professor PDE na escola”<sup>1</sup>, encaminhado à Coordenação do PDE, da Área Metropolitana Sul, transcrito abaixo, descreve passo a passo como ocorreu a aplicação do meu projeto de leitura na minha escola e nas escolas das professoras participantes do meu grupo GTR.

### **I. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO PROFESSOR**

NRE:	Área Metropolitana Sul
MUNICÍPIO:	São José dos Pinhais
PROFESSORA PDE:	<b>Joaquina de Lima Cristo</b>
ÁREA:	Língua Portuguesa

### **II. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA / PROJETO**

<sup>1</sup> Título do documento: “ANEXO I – Formulário de Acompanhamento da Proposta de Implementação do Projeto do Professor PDE na escola - 2008”, enviado à Coordenação do PDE, por ocasião da implementação da proposta na escola, em agosto de 2008.

**1. TÍTULO DA PROPOSTA / PROJETO:** “Estratégias para despertar nos alunos o gosto pela leitura e assim, formar leitores para a vida inteira”.

**2. ESCOLA DE IMPLEMENTAÇÃO:** Colégio Estadual Unidade Pólo – Ensino Fundamental e Médio (São José dos Pinhais)

### **3. RESUMO DA PROPOSTA:**

Um dos maiores problemas que enfrentamos no dia-a-dia nas aulas de Língua Portuguesa, é a questão da leitura, pois devido a sua falta, os alunos têm muita dificuldade com a escrita, compreensão do que lêem e muito pouca visão crítica do mundo.

Diante disso, proponho desenvolver na escola um projeto de leitura, com as 5<sup>as</sup> séries, partindo de leituras simples e gradativamente passando para leituras mais complexas, de forma bastante lúdica, tentando desenvolver no aluno o gosto pela leitura, que é o ponto de partida para as atividades que serão desenvolvidas no decorrer do projeto.

### **4. REGISTRO DAS AÇÕES PREVISTAS:**

#### **1. No módulo 4 ( 03/12/07 a 21/12/07 ) referente à produção do Material Didático.**

No meu caso esta produção de material foi a montagem de um Caderno Pedagógico. Foi enviada uma cópia do material ao Professor Orientador e às professoras participantes do meu GTR, via Moodle. O material foi criteriosamente analisado e os professores envolvidos mandaram seus pareceres efetuando cortes, alterações e sugestões de atividades que poderiam ser realizadas no mesmo, a fim de torná-lo mais eficiente e o mais didático possível.

Feitas as alterações, os professores receberam a versão definitiva do material para possível aplicação em sala de aula.

#### **2. No Módulo 5 ( de 10/02/08 a 30/04/08 ), referente à Implementação da Proposta.**

Enviei cópia, via Moodle, às professoras participantes do meu GTR de um material contendo as idéias principais de várias obras lidas por mim durante o ano de 2007 e que tratam especificamente sobre o tema “ Leitura”, que é o meu objeto de estudo.

Solicitei ao grupo a seguinte tarefa:

- a) Leiam o material e irão observar que existem idéias importantes que são comuns na maioria dos livros lidos;
- b) Transcrevam as idéias comuns que conseguiram identificar na leitura das obras mencionadas;
- c) Escolha, dentre os livros relacionados aquele que vocês consideram o mais importante e façam um pequeno comentário, relacionando-o com sua prática em sala de aula, com referência à prática de leitura.

**3. No Módulo 6 ( de 05/05/08 a 30/06/08 ), referente à Implementação da Proposta.**

Foi solicitada às professoras do GTR a seguinte tarefa:

- a) Selecionar dois textos do Caderno pedagógico, trabalhar com os alunos a atividade nele sugerida e enviar cópia de uma outra atividade que seria possível realizar com os textos por elas selecionados;
- b) Observar a reação dos alunos a respeito do material (receptividade, interesse, nível de dificuldade na execução das atividades);
- c) Enviar relatório via Fórum 6, para conhecimento do grupo.

**4. Implementação da Proposta na minha escola ( 12/05/08 a 30/06/08 ).**

Foi feita a reprodução do Caderno Pedagógico para a realização do trabalho em sala.

O material foi trabalhado com as minhas 5as séries F e G, do período da tarde e foi reservada uma aula por semana para esta atividade de leitura.

Foram observados os seguintes aspectos do trabalho: a receptividade dos alunos, o interesse e as dificuldades na execução das atividades, para posterior relatório dos resultados.

**5. De 12/05/08 a 16/05/08**

Todos os professores de Língua Portuguesa da minha escola receberam uma cópia do Caderno Pedagógico para apreciação, sugestões e comentários.

**6. De 19/05/08 a 30/06/08,**

Foi entregue aos demais professores de Língua Portuguesa da minha escola, uma cópia do material específico sobre leitura, organizado a partir das leituras feitas por mim durante o ano de 2007, solicitando-lhes que executem as mesmas atividades que foram realizadas pelas professoras participantes do meu GTR, ou seja:

- a) Leiam o material e irão observar que existem idéias importantes que são comuns na maioria dos livros lidos;
- b) Transcrevam as idéias comuns identificadas na leitura das obras mencionadas;
- c) Escolha, dentre os livros relacionados aquele que vocês consideram o mais importante e façam um pequeno comentário, relacionando-o com sua prática em sala de aula.

**5. REGISTRO GERAL DA EXECUÇÃO DAS AÇÕES:**

**AÇÃO 1: ( Módulo 4 – produção do Material Didático)**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente                      ( ) Não Realizada

**JUSTIFIQUE:**

Ação realizada a contento.

Todas as professoras participantes do meu GTR deram contribuições importantes para a versão definitiva do Material Didático produzido.

**AÇÃO 2: ( Módulo 5 – Referente à Implementação da Proposta)**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente      ( ) Não Realizada

**JUSTIFIQUE:**

Ação realizada a contento.

Todas as professoras participantes do meu GTR realizaram a tarefa com bastante precisão e dentro do prazo solicitado.

**AÇÃO 3: ( Módulo VI - Aplicação do Caderno Pedagógico em sala de aula)**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente      ( ) Não Realizada

**JUSTIFIQUE:**

O Caderno Pedagógico, acima mencionado, contém 35 páginas, tornando inviável a sua reprodução na íntegra devido a dificuldades internas de algumas escolas, por isso, visando facilitar para que todas as professores participantes do meu GTR pudessem trabalhar o material em sala de aula, resolvi optar pela seleção de dois textos a critério da professora.

Todas as 17 professoras participantes do meu GTR realizaram a tarefa referente ao Módulo VI dentro do prazo determinado e relataram que as atividades por elas desenvolvidas tiveram êxito total e alcançaram plenamente seu objetivo, ou seja, despertaram o interesse, a curiosidade e a criatividade dos alunos.

Algumas professoras foram além do solicitado, envolvendo inclusive escolas vizinhas nas atividades realizadas.

Houve muita criatividade e empenho por parte das professoras participantes do GTR na aplicação do material, o que considero um sucesso.

**AÇÃO 4: ( Aplicação do Caderno Pedagógico nas minhas turmas - 5ªF e 5ªG )**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente      ( ) Não realizada

**JUSTIFIQUE:**

Houve boa receptividade por parte dos alunos, uma vez que, na confecção do material, foram selecionados textos de vários gêneros, curtos e de acordo com a faixa etária dos alunos.

Foi oportunizado um trabalho bastante diversificado, contemplando as etapas do trabalho com a Língua Portuguesa que são: leitura, escrita e oralidade.

As atividades mais interessantes e que os alunos gostaram muito e participaram bastante foram: uma pesquisa na Internet sobre obesidade infantil, realizada na Sala de Informática, tendo como base o texto “ A bola”, de Luís Fernando Veríssimo, e o momento de contação de histórias de assombração, realizadas na Sala de Leitura, um ambiente especialmente organizado para os nossos momentos de leitura na escola. Esta atividade teve como base o conto: “O defunto vivo”, retirado da Revista Dr. Eco e Companhia.

**XXXXXXXXXXXXXXXXFotos dos alunos na sala de leitura e do alunos na internet ( pág 21 e 22 )  
(1121 E 552 )**

**AÇÃO 5: ( Cópia do Caderno Pedagógico aos professores de Língua Portuguesa da escola)**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente                      ( ) Não Realizada

**JUSTIFIQUE:**

Os professores de Língua Portuguesa da minha escola deram um parecer positivo sobre o Caderno pedagógico produzido, considerando-o bastante rico e diversificado, possibilitando a aplicação dos textos não apenas nas 5<sup>as</sup> séries, mas também nas outras séries do Ensino Fundamental, apenas alterando o nível de

dificuldade das atividades, tornando-as compatíveis com o nível de maturidade dos alunos.

O que chamou mais a atenção dos professores neste material, foi a diversidade de gêneros textuais e as atividades que contemplam as três etapas do trabalho com a Língua Portuguesa, ou seja: a leitura, a oralidade e a escrita

**AÇÃO 6: ( Cópia do material específico sobre “leitura”, distribuído aos professores de Língua Portuguesa da escola)**

( X ) Realizada                      ( ) Realizada Parcialmente                      ( ) Não Realizada

**JUSTIFIQUE:**

Após a leitura do material, os professores de Língua Portuguesa da minha escola enviaram as tarefas solicitadas, nas quais manifestaram seu interesse especial por algumas das obras citadas e a importância do contato que tiveram com um assunto tão urgente e polêmico como é o caso da leitura. Manifestaram também, a necessidade de uma mudança de postura com referência às atividades de leitura atualmente em prática e compreenderam que o assunto não é tão simples quanto parece e requer que tomemos uma atitude urgente no sentido de pelo menos amenizar a questão do desinteresse do aluno pela leitura.

( Fotos tiradas dos alunos da 5ªF e 5ªG, referentes à implementação da Proposta)

TIRAR POR NO LUGAR 1113 E 1087

[

Foto 1 – Sala de leitura do Colégio especialmente organizada para a Implementação do Projeto.

Foto 2 – 5ªaF – Alunos contando histórias.



Foto 3 – 5<sup>a</sup>G – Alunos contando histórias. ( 1166 E 1180

Foto 4 – Alunos fazendo pesquisa sobre obesidade Infantil do Laboratório de Informática.

## **CONCLUSÃO:**

A questão da falta de interesse dos alunos pela leitura, a busca de alternativas para facilitar o trabalho e tornar as atividades de leitura mais interessantes e eficientes é um dos desafios encontrados pelos professores de Língua Portuguesa, em todas as escolas e em todos os níveis de escolaridade e considerando-se que a falta de leitura

é a causa principal dos problemas de escrita apresentados pelos alunos em todos os níveis de escolarização, é urgente que se tome alguma medida para sanar este grave problema.

Felizmente existem vários professores pensando e trabalhando com este tema. Nas leituras efetuadas até o momento tenho tido contato com diversos projetos de leitura que estão ocorrendo por todo o país. Alguns deles muito interessantes e de fácil aplicabilidade.

Surgiu daí, então a idéia de aplicar em minha escola um projeto de leitura que contemple a 5ª.série, fazendo com eles um trabalho com textos interessantes, pitorescos e divertidos que chamem a atenção do aluno para que ele perca essa aversão pela leitura e compreenda a importância da mesma para que o indivíduo participe plenamente na sociedade como cidadão consciente de seus direitos e deveres.

Uma das etapas deste projeto que merece destaque, e que considero de extrema importância, foi o trabalho desenvolvido em conjunto com as professoras do meu Grupo de Trabalho em Rede ( GTR). Foi muito gratificante perceber o entusiasmo, a criatividade e o profissionalismo das participantes do grupo, que muito contribuíram para a concretização do projeto de leitura sugerido. Destaco também a importância do intercâmbio de experiências práticas e sugestões de abordagem de certos temas em sala de aula.

Outro fato importante que deve ser mencionado sobre o Projeto PDE como um todo, foi a oportunidade que tivemos durante o ano de 2007 para leitura e aprofundamento do tema abordado e posteriormente a partilha de tudo o que pesquisamos, com os demais colegas da área.

Quanto à implementação da proposta em sala de aula, de modo geral, houve bastante receptividade por parte do aluno para o material preparado, houve interação e muita produção.

Observou-se, durante o encaminhamento do projeto, que houve bastante abertura para mudanças por parte dos professores envolvidos com referência ao trabalho com a leitura, porém, idéias antigas, aquelas que valorizam apenas o processo burocrático da mesma, ainda persistem e ainda há muitos obstáculos a serem vencidos

para que as atividades de leitura em sala de aula ocorram de maneira natural e o sentimento nefasto com referência ao assunto seja extinto entre os alunos. Os diversos projetos de leitura, dos quais tomei conhecimento durante a pesquisa, não dão conta de todas as questões que envolvem o desinteresse dos alunos por ela. É necessário persistência, pois o assunto é polêmico e muito mais sério do que parece. É preciso vencer alguns obstáculos ( sociais, econômicos e culturais), que estão envolvidos no processo. Devemos ter consciência de que este é um processo a longo prazo, mas nem por isso devemos desistir de buscar soluções para este grave problema, que é a falta de hábito e gosto pela leitura, que dá origem a outros, tais como: problemas com a escrita, dificuldade em expressar a opinião, e assim ficar à margem das decisões importantes como cidadãos.

Além da bibliografia relacionada no final deste Artigo Científico, é importante citar que existem outros livros de grande relevância para o aprofundamento do assunto “Leitura”, que são:

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Lisboa: Edições 70, 1988.

BORDINI, Maria Glória; AGUIAR, Vera Teixeira de. **Formação do Leitor**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CHARTIER, Roger. **Aventura do Livro: do leitor ao navegador**. São Paulo: UNESP  
ECO, Humberto. Seis passeios pelos bosques da ficção.

SCHNEUROLY, Bernard, DOLZ, Joaquim e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola** ( Mercado das Letras)

SMITH, Frank. **Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1889.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

01. BAKHTIN, Mikhail M. **Questões de literatura e de estética: a teoria do romance**. Tradução do russo por Aurora F. Bernadini, José P. Junior, Augusto G. Júnior et al. 3ª ed. São Paulo. UNESP/HUCITEC, 1993.

02. BENCINI, Roberta. **Política de Formação de Leitores**. Revista Nova Escola, dez 2005, ano XX, nº 188.

03. \_\_\_\_\_. **Todas as Leituras.** Revista Nova Escola. Disponível em: [www.novaescola.org.br](http://www.novaescola.org.br). Ago 2006.
04. BONINI, Adair. **Metodologias do Ensino de Produção Textual: A Perspectiva da Enunciação e o Papel da Psicolinguística.** Perspectiva – Revista do Centro de Ciências da Educação da UFSC, Florianópolis, v 20 , n.1, p 23 – 47, jan / jun 2002. (primeira semana)
05. COLOMER, Tereza CAMPS, Anna; **Ensinar a ler, ensinar e compreender.**Porto Alegre: Artmed, 2002.
06. CATANI, Afrânio Mendes. **O que é capitalismo?.** 9ª.ed, São Paulo. Brasiliense, 1982.
07. CORDEIRO, Isabel Cristina. **O processo de leitura.** Entretextos: Revista de pós – graduação em Letras – Estudos da Linguagem. Departamento de Letras, Universidade Estadual de Londrina. Londrina, jan / dez 2000. v.1, p 1 – 218. Ed UEL.
08. FREIRE, Paulo. **Leitura: teoria e prática.** Campinas, UNICAMP, Mercado Aberto, 1985, p.8
09. \_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia – saberes necessários à prática educativa.** 34ª. ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.
10. \_\_\_\_\_. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam-** 46.ed. São Paulo, Cortez, 2005.
11. KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: Aspectos cognitivos da leitura.** Campinas, SP. Pontes, 2000.

12. MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros textuais: definição e funcionalidade**. In: DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Ana Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora ( org ). **Gênero textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucena, 2002. p.19 – 36.
13. MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Algumas reflexões sobre a escola e o conhecimento**, 2003 ( texto produzido pela SEED ).
14. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Currículo Básico para a Escola Pública do Estado do Paraná**. Curitiba, SEED, 1990.
15. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes Curriculares para o Ensino Fundamental da Rede Pública Estadual**. Curitiba, SEED, . 2006
16. PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Língua Portuguesa para a Educação Básica**. Curitiba, SEED, 2006.
17. PERINI, Mário. **Sofrendo a gramática – Ensaio sobre a linguagem**. 3ª. Ed. São Paulo. Ática, 2005.
18. PORTAL DE REVISTA EDUCAÇÃO. **Leitura, o grande desafio do ensino**. Disponível em: <http://revistaeducacao.uol.com.br/textos.asp?codigo=12129>. Publicada em 2/05/2007.
19. POSSENTI, Sírio. **Por que ( não ) ensinar gramática na escola**. Campinas, SP. Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil ( Coleção Leituras do Brasil ), 1996.
20. ROJO, R. H. R: **Linguagens, códigos e suas tecnologias**. In: Brasil, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Ensino Médio. **Orientações Curriculares do Ensino Médio**. Brasília, 2004. p. 31.
21. SAVIANI, Demerval. **Educação, cidadania e transição democrática**. In: COVRE, Maria de Lourdes Manzini, org. **A cidadania que não temos**. São Paulo. Brasiliense, 1986, p. 82

22. SILVA, Ezequiel Theodoro. **A produção da leitura na escola ( pesquisas x propostas)**. 2ª. Edição. Ática. São Paulo, 2005
23. SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
24. VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente**. 5ª ed. São Paulo; Martins Fontes, 1994.
25. YUNES, E. **Pelo avesso: a leitura e o leitor**. Revista de Letras. Curitiba, n 44, p. 185-196, 1995

**PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL – PDE****ARTIGO CIENTÍFICO**

**TÍTULO DA PESQUISA:** “ Estratégias para despertar nos alunos o gosto pela leitura e assim, formar leitores para a vida inteira”

**AUTORA:** Professora Joaquina de Lima Cristo

**PROFESSOR ORIENTADOR:** Arnaldo Sbalqueiro

**IES:** UTFPR ( Universidade Tecnológica Federal do Paraná )

Agradeço pelo apoio recebido à Universidade Tecnológica Federal do Paraná, através da Coordenadora do PDE deste estabelecimento de Ensino, Laíze Márcia Porto Alegre , ao meu Prof. Orientador Arnaldo Sbalqueiro do Departamento Acadêmico de Comunicação e Expressão, pelas sugestões de leitura sobre o tema em estudo, ao grupo de professoras participantes do meu GTR, que muito contribuíram com sugestões para a implementação da proposta na escola e aos demais colegas da área, que de uma forma ou de outra colaboraram para que este trabalho fosse realizado.

**Curitiba, Dezembro de 2008**

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.  
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.  
This page will not be added after purchasing Win2PDF.